

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Produto gerado em incubadora da UEL será testado por multinacional

14/05/2011

Um programa de computador (software) desenvolvido na Incubadora Tecnológica da Universidade Estadual de Londrina (Intuel) para controlar a umidade de cereais e grãos em silos e armazéns agrícolas será testado em breve pela multinacional Cargill, sediada em Ponta Grossa, Paraná. Esta é a primeira vez que o produto, resultado de 10 anos de pesquisas, e transformado em protótipo em apenas 65 dias, será aplicado numa indústria de grande porte.

Apresentado na Feira Paranaense de Negócios entre Empresas, Universidades e Instituições de Pesquisa (Inovatec 2011), a primeira do gênero realizada no Estado, o software proporciona uma economia de até 40% de energia elétrica, informa Leandro Martini Chagas, diretor da Droitech, empresa "incubada" na Intuel. "Para um silo com capacidade de 100 mil sacas de grãos, isso pode representar quase meio milhão de reais a mais no caixa da empresa. Imagine a economia para centenas de silos", afirma.

A união de três empresas, uma de motores (Weg), uma do setor de armazenamento de grãos (Cargill) e outra da área de desenvolvimento de hardware e software (Droitech) foi fundamental para a construção e sucesso do produto, observa Leandro Chagas.

"Esse é um produto inovador por excelência", afirma o diretor da Agência de Inovação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Jair Scarminio. "Traz ganhos reais e está pronto para ser usado pelo mercado", acrescenta. O software também despertou interesse de um órgão do próprio governo estadual, o Instituto Agrônomo do Paraná, que descobriu o produto durante a Inovatec, encerrada semana passada em Curitiba.